



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 03 DE MAIO DE 2004.**

Aos três dias do mês de maio, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Valdir Fochesatto, Eraldo Domingos da Silva, José Assunção Godinho e Umberto Luiz Carnevalli.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Acatado o veto do Poder executivo, apresentado ao projeto de lei nº 006/2004 do Vereador Agenor Pedro Zamin, que concede remissão de multa e juros para pagamento de tributos municipais. A votação foi de sete votos favoráveis, três votos contrários e um voto em branco. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 073/2004, altera em parte a Lei Municipal nº 5166/2004; ratifica demais termos da mesma lei e dá outras providências. 3 – Encaminhado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 074/2004 autoriza o Poder executivo Municipal a firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; autoriza o Executivo a repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; dá outras providências. 4 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 075/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação dos Universitários de Nova Prata e Nova Bassano; autoriza o Executivo a repassar subvenções a Associação dos Universitários de Nova Prata e Nova Bassano; dá outras providências. 5 – Também ficou sob a responsabilidade da Comissão de Assuntos Gerais, analisar o projeto de lei nº 076/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a União dos Acadêmicos Pratenses; autoriza o Executivo a repassar subvenção a União dos Acadêmicos Pratenses; dá outras providências. 6 – A Comissão de Assuntos Gerais ainda ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 077/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com Universitários Pratenses Independentes; autoriza o Executivo a passar subvenções a Universitários Pratenses



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Independentes; dá outras providências. 7- Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 078/2004 autoriza contratação temporária por excepcional interesse público de quatro professores; dá outras providências. 8- Encaminhado para análise da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 079/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Comunidade Terapêutica Centro Vita de Caxias do Sul; autoriza o Executivo Municipal a repassar valor mensal a Comunidade Terapêutica Centro Vita de Caxias do Sul; dá outras providências. 9- As três Comissões da Câmara tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 080/2004, fixa valores e terrenos destinados ao Loteamento Popular, autorizado pela lei Municipal nº 4319/2000; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Agenor Pedro Zamin que solicita a conclusão da pista atlética no Estádio Municipal Mario Cini e melhorias no Ginásio Municipal Luiz Antônio Rigo. Todos. 2 – Todos os Vereadores aprovaram o pedido de informações formulado pela Comissão de Finanças que trata sobre o projeto de lei nº 062/2004 em tramitação nesta Casa. 3 – O Vereador Flávio Antônio Sartori, quer saber do Executivo, quais os critérios adotados para o aluno ser beneficiado com bolsa de estudo no Colégio Aparecida e também quer saber o nome dos alunos contemplados. 4 – Aprovado por nove votos favoráveis e um voto contrário, o pedido de informações do Vereador Gilberto Romanzini, que solicita informações sobre o projeto de lei nº 066/2004.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e platéia que nos acompanha. Eu não quis me manifestar durante as proposições, o que entendo que todas elas são boas mas é uma discussão, essa discussão com relação aos recursos aplicados pelos municípios quer no esporte, quer para entidades de fins sociais, mas que são interessantes. Terá que se fazer nessa Casa, os senhores sabem que eu fui parceiro de uma idéia desde o início dessa legislatura, tenho convicção que não vou vê-la concretizada, mas que esta Casa, assim como ocorre a nível de Câmara Federal tivesse ela sim uma dotação passada pelo Executivo para esse fim específico de nós vereadores, começarmos a discutir,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

para quem vamos dar os recursos e quanto vamos dar de recursos, se é melhor o futebol ou se é melhor a parte cultural. Eu entendo que ambas são boas, e ambas vendem bem o nome da cidade. O que nós perdemos para Veranópolis, tenho dito isso na tribuna e espero que os meus colegas do PMDB lá, não fiquem bravos, porque o Sivieiro é nosso adversário lá, o que Veranópolis tem que nós não temos é planejamento. A união do Veranópolis com o DALBAN ocorreu no mandato do Sr. Nadir Peruzzo, se o prefeito Sivieiro está a sete anos e cinco meses no governo, e foi no período de Nadir quer dizer que o campo do Veranópolis, hoje um campo municipal em troca daquela área que era o campo de Veranópolis no centro da cidade, é um projeto que vem se desenrolando ao longo de no mínimo oito anos. Todo ano se agrega um pouco mais de recursos de forma planejada, e vai se fazendo daquele estádio acanhado que era, Ver. Zamin, que nós assistíamos futebol lá já há oito anos atrás num belo estádio que está lá hoje eu não tenho dúvida nenhuma que ao continuar esse planejamento muito em breve teremos um estádio, um excelente estádio para o porte de uma cidade de Veranópolis, um estádio com número pequeno de torcedores como é a cidade, mas enfim um estádio dotado de todas as condições para a prática esportiva e para uso da comunidade, o que nós não temos em Nova Prata infelizmente. Espero que seja a promessa nº 1 dos prefeitos, promessa não, compromisso de preferência assinado em cartório, que essa cidade a partir do dia primeiro de janeiro de 2005 passe a ter um planejamento com o nosso dinheiro, porque não é possível nós iniciarmos uma coisa e parar, inicia e pára. Quando o secretário de turismo e desporto foi demitido eu achei que era por causa do Mario Cini, meu companheiro, meu colega de partido, Ismael Frison afinal não pode o secretário ficar um ano e meio e não concluir uma pista atlética, aí o demitiram em 18 de agosto do ano passado e continuamos sem pista atlética. Então Ver. Zamin eu gostaria, não sei se vai utilizar a tribuna ou não, independente disso numa oportunidade futura, o senhor pelo menos dissesse: o Ismael não era tão incompetente. Não era o secretário de turismo que estava, turismo e desporto que estava impedindo que 10, 20, 30 caçambadas de pó de brita, rolo e um bom escoamento em baixo, fizessem a pista atlética do campo Mario Cini. Isso demonstra claramente o que eu quero dizer com falta de planejamento, nós não conseguimos planejar uma pista atlética num campo de futebol, como é que vamos exigir um planejamento maior das coisas grandes que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Nova Prata precisa. Nós temos o aeroporto municipal ou campo de aviação, chame o que quiser, e convido-os, acho que os senhores não sabem disso, passem na prefeitura no final de mês e peguem, isso é obrigatório pelo DAC, pelo DAS, agora o número de pousos e decolagens de aeronaves de Nova Prata, eu tenho certeza que os senhores vão se surpreender, porque eles pelo sul normalmente, a gente nem os vêem sobrevoarem pela cidade, tem meses com mais de trinta pousos e aterrizações, é mais de um avião por dia em Nova Prata, é de espantar. Nós estamos num pólo industrial, temos Veranópolis que tem dificuldades de pouso, tem Nova Bassano com grandes indústrias, temos em Nova Prata a Vipal entre as 500 maiores do Brasil, nós temos a Yoki, o Ponzoni. Seguidamente está baixando gringo por aqui, seguidamente para não dizer diariamente estão baixando pessoas do exterior aqui em Nova Prata para fazer compras da indústria de Nova Prata ou de nossa região, e nós e nós não temos uma pista de pouso no mínimo asfaltada, não vamos sonhar em ter um aeroporto, agora vamos asfaltar aqueles 900 e tantos metros, tentar fazer, empurrar aquela cabeceira de pista, fazer 1000 metros, 950 metros e colocar um asfaltamento até que permita a vinda de empresários, que vem ao município fazer compras, fazer intercâmbio, enfim vem deixar o grosso do dinheiro, que é o que nos interessa, mas como vamos exigir isso de uma administração que não é capaz de fazer uma pista atlética em três anos, é complicado. Eu não quero entrar no mérito vereador Zamin e vereador Umberto, o que é melhor, o que é pior, se o recurso de Veranópolis põem na saúde ou não. Veranópolis eu acompanho pelos jornais, tem várias críticas, questão de reforma praça 4 vezes, não reforma, faz um chafariz ou não faz, não vou entrar na picuinha, colocar como eu vejo como diferença fundamental é essa questão de planejamento eu não sei se é a comunidade em si, quero crer que não, mas em Veranópolis há planejamento, mesmo sem a continuidade de quem está administrando obras, projetos iniciados pelo nosso prefeito Nadir Peruzzo do PMDB, tiveram continuidade e continuam andando nas mãos do Sivieiro do PP eu acho que é essa consciência, que os candidatos tem que ter e gostaria que lessem essa ata e que entendessem isso, que o governo não é o período que eles ficam, o governo é uma continuidade desde o nascimento do município até o final, isso é um governo e neste governo único vão se sucedendo pessoas que eventualmente estarão a frente desse governo, mas não podem fazer daqueles 4 anos, da sua



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

imaginação um período interminável, construções mirabolantes que tem início e param, o dinheiro escorre por aí, o que eu sei que é diferente de Veranópolis. Eu acho que Veranópolis é melhor do que nós. Veranópolis destina muito menos dinheiro para entidades sociais, eu converso com os colegas vereadores, eles votam uma duas por ano esses auxílios para capela, e nós aqui é difícil o mês que não tenha um ou dois desses auxílios, e isso é recurso que eu já cobrei do vereador Umberto, fez com elogio, eu fiz como crítica dois milhões e oitocentos, seis anos até o ano passado, sete anos do Mario aplicado nisso, em subvenções sociais claro que aí está incluída a saúde, eu acho um absurdo isso, nós já teríamos asfaltado o campo de aviação, nós já teríamos feito calçamento até a cascata, cada um imagina o que poderia ser feito com esses recursos e é isso que temos que fazer, essa discussão tem que começar nessa Casa, e nós temos que ser os primeiros a levantar essa discussão, e os primeiros a fazer com que ela passe de discussão para a prática do Executivo, de que maneira? De repente começando a votar contrário a esses projetos que vem, eu sei estamos no ano eleitoral, não sou candidato a reeleição para mim é fácil, mas deixo como sementes para os vereadores da próxima legislativa, que se tenha como norma essa questão, porque senão nós nunca vamos a lugar nenhum. Não adianta ter 30, 22, 40, 50, milhões de reais de orçamento e nós vamos continuar nesse eterno início e para as obras, as que iniciam e outras ficam no papel, não se corre atrás de recurso federal, não se vai mais a Brasília, eu entendo como o prefeito não deva estar toda semana em Brasília, não deva ficar uma vez por mês, dez dias em Brasília, mas meus amigos tem que ir a Brasília, tem que ir a Porto Alegre, tem que correr atrás os outros correm, dinheiro tanto lá como cá tem pouco agora, tem alguém que está ganhando e não somos nós, então essas são as diferenças que nos fazem ficar atrás de Veranópolis, nessa questão de custo, nessa questão de planejamento, nessa questão de ver o futuro e começar a trabalhar já, para preparar. Nós sabemos que o futuro é feito de ações que tomamos no presente, espero que os nossos candidatos a futuro prefeito faça isso a partir do dia 1º não precisa criar secretária, não precisa botar ninguém lá no cargo, não precisa gastar dinheiro público, para isso é só ter vontade é só antes de iniciar uma coisa pensar. O vereador Claudinir que trabalha em uma empresa privada que tem ISO 9000, tu sabe disso. No Japão 80% do tempo é gasto planejando, 20% é gasto executando, qualquer ação aqui no Brasil, é o inverso, é 75% do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

tempo executando e 25% planejando, em Nova Prata eu acredito que seja 10% planejando e 90% executando, quer dizer, não tem como se fazer um projeto bem feito quando só se executa e não há o mínimo de planejamento, o mínimo da idéia do que se pretende efetivamente ter ao final do projeto. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: BANCADA DO PT:

Senhor presidente colegas vereadores e as pessoas que nos acompanham nessa noite. Evidentemente que nós percebemos e que não só no final do 2º mandato da atual administração, mas desde o início sua administração que nós tínhamos no comando, na linha de frente, alguém que não tinha tanta agilidade que não tinha tanta compreensão, tanto dinamismo, para efetivamente assumir o cargo que assumiu durante esse período, e se nós fizermos essa pequena avaliação relacionando as duas figuras do nosso prefeito e do prefeito de Veranópolis, sem sombra de dúvida o prefeito de Veranópolis tem longa vantagem nesse item, neste critério de ser uma pessoa dinâmica, uma pessoa bastante ágil e que, está sempre em busca de projetos para sua cidade, e vai onde possa conseguir esses projetos, ele vai bater a porta e consegue muitas vezes, porém, nós estamos como já disse no final do 2º mandato com algumas coisas que eram simples, que pareciam simples de serem feitas, não concretizadas, e algumas sendo feitas agora as pressas. Nesses cinco anos se nós recordarmos as campanhas que passaram, nós tínhamos como meta principal da administração, a questão do melhoramento das ruas da nossa cidade, passaram-se quatro anos e sete meses e nós percebemos, que o nosso calçamento, continua igual ou pior a sete anos e meio atrás, e era coisa simples, toda a comunidade todas as pessoas que votaram na coligação muda Nova Prata, no Mario e no Alceu estava convicta de que isso seria simples, rever, recolocar a pavimentação da nossa cidade. A questão das praças da nossa cidade, passaram-se os mesmos períodos e agora nós estamos vendo então, uma pressa em melhorar algumas praças, em estruturar outras e mostrar que a administração não esqueceu desse detalhe importante para a comunidade de Nova Prata que é, disponibilizar alguns espaços públicos com mínimo de estrutura, para que os nossos cidadãos possam aproveitar esses espaços, nós estamos vendo que há uma pressa muito grande nesse período de querer ajeitar as praças da nossa cidade, espero que o inverno demore um pouco mais para chegar, para que eles possam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fazer com que essas praças estejam prontas do inverno. Fiquei surpreso e feliz com a manifestação e uma decisão do nosso prefeito Mario Minozzo, de ter, e isso eu vi através dos meios de comunicação, parece que tem uma carta para os vereadores, informando da sábia decisão do prefeito municipal, de buscar junto ao governo do estado RS a pavimentação da estrada que liga Nova Prata até a cascata da usina, parece que precisou, que nós, que nesta Casa questiona-se o asfaltamento das ruas do centro da cidade para que ele se desse conta que também não precisava e não era tão necessário o asfaltamento daqui até a cascata da usina, e sim usar o nosso material a nossa matéria prima que nós temos, a mão de obra qualificada, nossa parceria com o governo do estado RS, ele patrocina até 75% dos custos dessa obra, então tendo presente estas informações, nós saudamos essa decisão, embora tardia mas importante por não ter sido iniciado o asfaltamento nesse trecho, ainda dá tempo para se fazer uma bela pavimentação, uma boa infra estrutura. O que vale nas estradas é a base, da pavimentação não é aquela camada de 5,10 cm de asfalto, mas é o que está em baixo dessa camada, e estando essa estrutura boa, pode colocar paralelepípedo que não irão se movimentar mais, então nós saudamos essa decisão do Executivo municipal de ter sensibilizado de fazer esta pavimentação com o asfalto. Por fim queremos deixar aqui registrado, e temos em mãos o recorte do jornal Correio do Povo, provavelmente outros jornais tenham registrado também, a celebração dedicada aos imigrantes descendentes de poloneses que relatava: "A comunidade polonesa do RS celebra hoje o dia estadual dedicado aos imigrantes e descendentes da etnia. As comemorações começaram sábado, com a recepção de grupos de danças de diversas cidades gaúchas. Ontem, os grupos se apresentaram no Teatro Dante Barone, da Assembléia Legislativa, numa mostra de danças típicas e do folclore do país. À noite, houve um jantar com comida típica polonesa. Conforme o vice-presidente nacional para o RS da Associação Brasil- Polônia, André Hamerski, a data é importante para lembrar a colonização polonesa no Estado. "Demos uma arrancada na recuperação da identidade e do valor que o imigrante polonês trouxe para o Rio Grande do Sul", afirmou. Em Guarani das Missões, considerada a capital da colonização polonesa no RS, os moradores festejam o lançamento do sinal de um canal de televisão polonês. As comemorações prosseguem esta semana. Hoje, às 18h30min, haverá missa em Ação de Graças ao dia da comunidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

polonesa do estado, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Amanhã, a Assembléia Legislativa homenageará a comunidade polonesa, proposta feita pelo deputado estadual Sérgio Stasinski. A data foi instituída por meio de projeto de lei de Stasinski, sancionado em 2003 pelo governador Germano Rigotto. Lembra a promulgação da constituição polonesa, considerada a primeira carta Magna moderna da Europa, de 3 de maio de 1791. Estima-se que cerca de 400 mil descendentes poloneses diretos ou indiretos vivam no estado.” Então só queremos deixar registrado, essa data nessa Casa, pela importância que esta colonização teve com o engrandecimento do estado RS e porque não dizer também, nessa cidade em especial por ter aqui em Nova Prata o André Hamerski que é o vice-presidente nacional desta entidade sem sombra de dúvidas um grande motivador, um grande aglutinador, organizador da etnia polonesa, e dessas pessoas que passaram embora distante da sua pátria, conhecê-la e valorizá-la melhor mesmo aqui no Brasil, RS, especialmente em Nova Prata. Nós queremos deixar registrado e parabenizar a todas essas pessoas que se dedicam para resgatarem, recuperarem e manterem vivas as suas culturas neste dia, especialmente aos poloneses. **MUITO OBRIGADO.**

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO: BANCADA DO PSD:

Senhor presidente, integrantes da mesa, senhores vereadores, platéia que nos prestigia. Nossa sessão, já faz tempo que, essa tribuna está praticamente em desuso, nós estamos com baixo nível de debate nessa Casa, vamos ver se a campanha anima um pouco essa Casa aqui, mas peço para informar a mesa e os vereadores, depois se for viável nós faremos, se não for, não faremos. Nós estamos conversando com pessoas da prefeitura de Curitiba que tem uma bacia de captação, que é um dos melhores exemplos do país e da parte da cidade a captação não se dá em rios, também semelhante a nossa mas, em banhados, nós estamos vendo, discutindo uma possível visita com um dos nossos legislativos a Curitiba, para fazer uma visitação e conhecer o sistema, a bacia de captação, todo o regramento inclusive a legislação está sendo discutida e temos a esperança de em breve podemos propor aqui uma data, para que se propuserem a fazer essa visitação, eu penso que é uma oportunidade de conhecimento, agregar o conhecimento aos legisladores do município. Também, vou pegar o gancho da questão de planejamento e lembrando que nós em determinada época, eu e o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Gilberto Romanzini de fato iniciamos votando contrariamente aos projetos de doação de dinheiro a entidades, etc... por várias razões, entre elas entendíamos que deveria se repassar uma verba a casa da cultura, e a casa da cultura deveria administrar esta verba dividida com algum critério para entidades culturais, e não ficar centralizado no poder Executivo, e aí distribui-se alinhatoriamente, aparentemente sem nenhum critério conforme, talvez o poder lobe ou conforme boa vontade ou dia, não sei que outras razões porque não conheceu os critérios que regem a distribuição harmônica desta verba, e particularmente, se eu fosse prefeito não faria isso realmente, eu estabeleceria metas, faria um planejamento estratégico e dentro desse planejamento evidentemente que tem que trabalhar do ponto de vista do equilíbrio, entre receita e despesa não tem como não fazer isso mas, evidentemente que dentro dessa receita uma parte tem que se destinar ao setor produtivo do município eu, não vejo outra maneira porque afinal, é o setor produtivo que pode ampliar a receita do município, então, entre todas as despesas que nós temos no município, seguramente tem que se fazer investimentos também, no setor produtivo, exatamente com a questão estratégica de ampliação da receita e que pode aos poucos a reverter mais recursos para o município e assim o município vai crescendo também no seu poder de fogo em relação a receita, porque cresce progressivamente e nós lamentamos por inúmeras vezes a questão do planejamento, não sei se fomos mal entendidos se não fomos entendidos e até criticados, se diz que são picuinhas mas, eu peguei exemplos óbvios, aqueles que estão na cara de todo mundo. Quando se tem o Dorvalino Cola, eu disse que faltava um pouco menos que 50m de pavimentação asfáltica, o que ao meu ver é pura falta de planejamento para quem fez a obra e não tiramos o mérito da obra que foi feito, perdeu-se pontos ao não fazer a obra completa de 50m a mais, quanto custa isso? E ficava até o acesso da RST completamente pavimentada com pavimentação asfáltica aí demonstraríamos algum planejamento na hora, alguma avaliação que houve, algum critério. Nós falamos das obras do Rio Branco, que alterações foram feitas a não ser anunciadas com recapitamento, quando descobrimos que houve um tapa buraco, ainda como um tapa buraco de qualidade duvidosa, nós lamentamos de novo, porque quem gasta dez gasta quinze, mas faz um serviço completo, nós não compartilhamos de meias obras incompletas, desperdício e fazer 2, 3, 4 vezes e simplesmente não se fez a sinalização, não da para fazer o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

recapitamento integral, o que nós podemos fazer, é a operação tapa buraco, mas vamos sinalizar pelo menos, no mínimo sinalizar. Temos o asfalto que vai para Santa Terezinha um dos mais antigos, talvez o de melhor qualidade porque é o mais antigo e ainda está melhor de todas as obras asfálticas do município, que se não for tomado providências rápidas teremos daqui a pouco outro trecho do município com graves problemas, porque até alguns meses atrás não havia panelas, buracos e agora já se verifica em vários pontos então, é a hora de alguém enxergar e agir, porque se deixar correr, depois a obra fica cara, precisa muito dinheiro, precisa fazer tudo de novo, enquanto se or imediatamente corrigido se gasta pouco e é possível fazer uma manutenção adequada, então esses exemplos de planejamento para nós é uma coisa ausente no município tanto quanto é ausente a fiscalização, nós não percebemos a fiscalização também, se faz obras eventuais. Outras atividades e não exige do prestador de serviços, do executor ou não se especifica a obra, não se tem de quem cobra, que pode ser uma situação, de repente nós não estabelecemos quais as exigências que nós queremos que sejam cumpridas, ou grau de compactação, a espessura da camada por exemplo, se tratando de um pavimento então, se nós não especificamos isso depois não tem como cobrar, agora, o mínimo que se espera é que se faça as especificações técnicas e depois alguém fiscalize para ver se foram atendidas ou não paga se não foi feito, não paga se não foi atendido e é por isso que o pavimento aqui, arruma, arruma e está sempre desarrumado, a rua em frente ao Reinaldo Cherubini, toda essa rua até os bombeiros, e até a rua da cantina é lamentável, está totalmente destruída, quer dizer péssima entre tantos outros exemplos esse é um dos piores que eu vejo. Outra ausência da administração, estou falando porque aqui tem candidatos a prefeito, e vou dizer uma coisa vai ser fácil para o próximo prefeito se quiser, se planeja um pouco, fiscaliza, faça campanhas educativas, nós vimos campanhas educativas, lamentavelmente nós não vimos campanhas educativas em nenhum sentido, a campanha prolongada, aquela campanha que vai para dentro da escola, que vai na rádio, que vai no jornal e que se estende vai por um tempo e depois retorna para não deixar o assunto morrer, nós lamentavelmente também não vimos essas campanhas educativas e o próprio cumprimento a lei também falta se nós pegarmos o nosso código de postura do município, nós vamos ver que a nossa administração é grande descumpridora de lei eu não sei se acho que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

isso até é crime de responsabilidade que foi denunciado no ministério publico, mas existe uma quantidade enorme de leis que não são cumpridas pelo próprio município, pelo próprio poder Executivo então, isso tumultua o processo administrativo, não tem continuidade, denota uma grande falta de planejamento de inicio ao fim. Não se educa, não se planeja, não se fiscaliza e não se tem moral conseqüentemente para fazer ação coersitiva que é um processo natural, você educa primeiro, cria um mecanismo legal, você fiscaliza, depois você pode autua, multa, fazer o processo coersitivo, infelizmente nós não vimos isso, tem o aeroporto de novo, tem as ruas paralelas ao distrito industrial, tem a rua paralela aqui que são grandes obras do município, importantes caindo de maduras que alguém faça as obras e nós não vemos ação, por outro lado lamentamos porque o município na nossa interpretação perde, sofre atraso tremendo, e por outro lado nós queremos cobrar isso da administração e sugerir, esperamos que os próximos administradores enxerguem isso e possam levar esse município outro estágio de desenvolvimento um pouco mais planejado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI: BANCADA DO PFL: Senhores vereadores, platéia que nos prestigia nesta sessão. Começo falando sobre os auxílios financeiros para os alunos universitários, onde nós mais uma vez estamos vendo a discrepância dos valores apresentados UPE (União Pratense dos Estudantes), independente 15.160 reais para 193 alunos perfazendo-se o total de 78,54 centavos por aluno a UNAPE 12.400 reais com 76 alunos perfazendo um total de 163,15 centavos e a UPRABE 112.400 reais com 94 alunos perfazendo um total de 132,34 centavos por aluno, então só por isso nós estamos vendo discrepância que está sendo, e quais os critérios que foram usados para que esses alunos sejam beneficiados então, nós não concordamos com esses projetos que vieram no mínimo com igualdade para todos os alunos que dependem. A gente sabe que é difícil eles se organizarem numa entidade só pela divergência que há entre eles, mas essa discrepância dos valores também não pode ser admitida, muito bem falou o vereador Oscar Nedeff, que recursos existem e tem que buscá-lo? Infelizmente o nosso prefeito municipal nesses oito anos não soube fazer isso é nós sabemos que tem recursos hoje, quando se tem projetos bem montados os recursos existem é só ir a luta, nós sabemos das ONG hoje que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

muito contribuem para o desenvolvimento dos municípios, onde com projeto a gente consegue dinheiro, e também quando essas idas a Brasília, nós temos que ir mais com projetos viáveis, porque de nada adianta nós irmos a Brasília e não irmos com projetos, de nada adianta viajarmos sem projetos em mãos então, um exemplo típico, nós temos o recente convênio assinado entre o município de Veranópolis com o exterior, onde na primeira vinda os caras já deixaram um cheque de 260.00,00 para o prefeito municipal então, recursos existem e nós precisamos ir a cata sem esses recursos, nós sabemos o quanto é difícil administrar os municípios, os repasse são cada vez menores do governo do estado para o município, e os municípios tem que fazer sua parte, indo atrás dos recursos mas, infelizmente isso não está acontecendo, quem sabe o próximo prefeito, os candidatos que estão aí que realmente procurem essa iniciativa, tomem essa iniciativa, nós sabemos que tem candidatos preparados para isso e que sabem fazer muito bem essa parte, outra coisa que estamos citando aqui a mudança de rota do prefeito municipal agora concordando com o calçamento até a cascata, que bom que o prefeito mudou seu discurso, antes querendo só asfalto e a comunidade começou despertar isso e agora o prefeito com uma correspondência enviada a todos os vereadores que tem conhecimento para que intercedam junto ao governo do estado para que possamos conseguir isso e que com certeza seria o caminho mais viável e mais barato hoje para nós conseguirmos pavimentar esse trecho que muito vai nos orgulhar no futuro. Sabemos que está começando a questão do turismo e que precisa ser asfaltado não pavimentado esse trecho até a cascata. Nós temos um projeto de lei que passou despercebido onde 4 professores, dia 03 de maio nós temos falta de professores nas escolas e isso demonstra de novo a incompetência e a falta de planejamento que essa administração tem, 03 de maio ainda não temos professores dentro das escolas, sendo que uma professora começou hoje a lecionar então, isso nos deixa perplexo como são tratadas as coisas em nível de secretaria e a nível de Executivo que é quem tem o poder de decidir, mandar, então nós temos ainda esses problemas, 03 de maio, falta de professores isso nos deixa realmente triste, que tipo de ensino vão ter esses alunos? Será que é a qualidade de ensino que queremos dar? Cabe uma reflexão, e nós cobrarmos de partes da secretaria de educação essa falta de professores, nós sabemos, foi feito concursos, professores não passaram mas, porque se esperou tanto tempo então, realmente nos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

deixam perplexos esse tipo de acontecimento, mas o que mais me deixa perplexo é ver a matéria do Jornal Popular da última quinta-feira que não sei se vocês vereadores já leram ou devem ter acompanhado onde diz assim: “O setor de licitações da prefeitura tem previsto para os primeiros dias de maio a abertura de propostas para a ultima etapa e uma das mais importantes obras desta administração, trata-se da conclusão do novo prédio da Câmara dos Vereadores”. Como é fácil tomar para si as obras e no entanto todos nós estamos sabendo que esta obra é de iniciativa dessa Casa e o Executivo municipal não tem nada a ver com isso, nós temos por várias vezes solicitado ao setor competente da prefeitura para realização da solicitação, então o esta escrito isso e nós estaremos publicando no jornal dessa semana mais dados para a população não se passe despercebida disso, que é muito difícil quando as obras estão prontas e nós somos imensamente criticados por 46 pessoas, sendo a maioria delas do partido do prefeito municipal que esta aí, contra a obra, e no entanto agora que a obra esta quase pronta que vai nos engrandecer, que com certeza irá trazer muitos benefícios a Nova Prata eles querem tomar para si como se fosse uma obra deles, isso realmente não sei se é ingenuidade de quem fez essa matéria ou se é sem-vergonhice de quem mandou essa matéria para o jornal porque realmente isso é coisa de não acreditar, mas em Nova Prata existe isso, e nós temos comprovação de documentos onde nós pedimos o setor de licitações emprestado para fazermos a licitação e todos os recursos são da Câmara de vereadores, isso sabemos que podemos gastar 8% mas nós gastamos 4,5% e desses 4,5% nós temos essa grandiosa obra que será entregue a comunidade e no entanto agora o Executivo municipal vendo que a obra esta quase bonita, tira para si os méritos como se a obra fosse deles, espero colegas vereadores que façamos a defesa dessa Casa, que comentem por aí que a obra é da Câmara e não do Executivo municipal, porque se não nós vamos ser mais uma vez passado para trás por pessoas que querem denegrir a imagem da Câmara Municipal de Vereadores. Esse era o meu pronunciamento. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 03 DE MAIO DE 2004.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Flávio Sartori
Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente

Gilberto Romanzini
Ver. Gilberto Romanzini – PT
Líder de Bancada

Oscar Nedeff
Ver. Oscar Nedeff – PMDB

Sergio Zenbruski
Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

Claudimir Chiomento
Ver. Claudimir Chiomento – PSB
Líder de Bancada

Agenor Pedro Zamin
Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB

José Assunção Godinho
Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder de Bancada